

MEMORIAL ACADÊMICO E CIENTÍFICO: FORMAÇÃO, APERFEIÇOAMENTO E PÓS-GRADUAÇÃO

<http://dx.doi.org/10.5902/2318133867124>

Valdo Barcelos¹

Resumo

Esse texto está constituído de uma síntese do memorial acadêmico e científico apresentado à banca examinadora do concurso público para o cargo de professor titular da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM/RS/Brasil - no ano de 2017. Nessa síntese apresento minha trajetória como professor, pesquisador e orientador de mestrado e doutorado no PPGE/UFSM, bem como minhas atividades de intercâmbio acadêmico e científico em outras universidades brasileiras e também estrangeiras. Procurei no decorrer desse Memorial apresentar meu caminho de estudos e de pesquisas em educação em geral e na formação de professores(as) em especial. Minha produção intelectual deu ênfase para buscar romper com a prática acadêmica tão comum em nossas universidades de copiar e imitar modelos e epistemologias que já estão em desuso ou já foram abandonadas em outros países. Nesse sentido, por vários anos estudei e pesquisei as contribuições filosóficas e epistemológicas da Antropofagia Cultural Brasileira para a educação brasileira.

Palavras-chave: memorial acadêmico; formação de professores; antropofagia cultural brasileira.

ACADEMIC AND SCIENTIFIC MEMORIAL: FORMATION, IMPROVEMENT AND POST-GRADUATION

Abstract

This text consists of an analysis of the academic and scientific memorial presented to the examination board of the public tender for the position of full professor at the Universidade Federal de Santa Maria - UFSM/RS/Brazil - in the year of 2017. In this summary, I present my journey as a professor, researcher and mentor of master and doctorate degrees in PPGE/UFSM, as well as my academic and scientific exchange activities, in other Brazilian universities as well as abroad. I sought in this memorial to present my study and research path, in education in general and specially in teacher training and education. My intellectual output has emphasized on the search for disrupting the academics practice so common in our universities of copying and imitating models and epistemologies already in disuse or abandoned by other countries. In that sense, for several years I have studied the philosophical and epistemological contributions of the Brazilian Cultural Anthropophagy for the Brazilian education.

Key-words: academic memorial; teacher training; brazilian cultural anthropophagy.

¹ Universidade Federal de Santa Maria, Brasil. E-mail: vbarcelos@terra.com.br.

Uma brevíssima introdução

A transformação acontece o tempo todo. O que realmente importa é a orientação que damos a essa transformação. (Barcelos, 2012)

O fereço esse memorial à memória de Admar Barcelos e Anália Ferreira Barcelos. Ele meu pai. Ela minha mãe. Um homem e uma mulher que, como tantos outros brasileiros deste país, de dores anônimas, morreram sem aprender a boniteza que é ler e escrever. Foram eles quem me ensinaram as coisas mais importantes que aprendi na minha vida. Meu pai nunca me deu conselhos. Eu aprendi, o que aprendi, apenas observando o que ele fazia e, principalmente, prestando muita atenção à maneira como ele fazia o que fazia.

Declaro que todas as informações sobre as produções acadêmicas e científicas, bem como sobre minha trajetória acadêmica e profissional, a partir deste momento referenciadas, estão registradas no Currículo Lattes, referência para a elaboração deste processo de concurso para professor titular. Como tal, se necessário, assim poderão ser devidamente verificadas em sua autenticidade. O texto deste memorial seguem as orientações constantes no anexo 1 da resolução n. 013/2014, de 30 de junho de 2014.

Concluí minha formação profissional universitária inicial em Medicina Veterinária no ano de 1978 pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM/RS/Brasil - com aperfeiçoamento em saúde coletiva e doenças infecto contagiosas dos animais domésticos, com ênfase nas zoonoses. Realizei curso de aperfeiçoamento em biotecnologia reprodutiva, pesquisando processos de cultivo celular e transplante de embriões. Costumo dizer que se tivesse seguido esse caminho de pesquisador, hoje, muito provavelmente, estaria pesquisando na área da engenharia genética e da nanotecnologia, mas, a vida dá muitas voltas, como diria o poeta: algumas sem volta.

Após o processo de formação e aperfeiçoamento acadêmico decidi que não queria continuar no mundo acadêmico. Passei a exercer a atividade de médico veterinário extensionista junto ao assentamento de trabalhadores rurais sem terra em Encruzilhada Natalino, município de Ronda Alta, Rio Grande do Sul. Foi nessa ocasião que tomei contato com a obra do educador Paulo Reglus Neves Freire (1921-1998). Isso aconteceu em função de que as escolas dos acampamentos e assentamentos rurais adotavam a educação popular como a orientação para os processos educativos das crianças, bem como na educação de jovens e adultos que acontecia nos acampamentos do MST. Curiosamente, trinta anos após me envolvi novamente como pesquisador e formador com a educação de jovens e adultos. Envolvimento que resultou em vários livros publicados e várias orientações de dissertações de mestrado e teses de doutorado. Vale ressaltar que o livro *Extensão ou comunicação?* (Freire, 1979), era uma leitura obrigatória para todo militante ou profissional que fosse atuar na área da educação e da extensão junto aos acampamentos e assentamentos rurais de então no Brasil. Resumindo: o livro faz uma relação entre a atividade do profissional junto aos trabalhadores camponeses e a atuação do educador e o educando. Meu envolvimento acadêmico com a educação

de jovens e adultos além das orientações de mestrado e doutorado resultaram em várias produções na forma de artigos científicos e de livros sobre essa temática como pode ser verificada em meu currículo Lattes. Ressalto o livro intitulado *Formação de professores para a educação de jovens e adultos* que se encontra na 12ª edição pela Editora Vozes

Após alguns anos de trabalho nesta atividade de extensionista junto aos movimentos de pequenos agricultores(as) rurais, bem como um processo de reflexão sobre as práticas políticas de militância que exercia, decidi que tentaria retornar ao mundo acadêmico como professor.

Como forma de me aproximar da universidade prestei concurso para funcionário técnico-administrativo na UFSM, onde ingressei como auxiliar de laboratório, sendo lotado no Hospital Universitário da UFSM, no ano de 1987. Quero ressaltar uma experiência nessa atividade que ocorreu na Unidade Pinel anexa ao Hospital Universitário. Nessa unidade ficavam internadas as pessoas com sofrimentos mentais. Os ditos loucos. A convivência com esses pacientes e com os profissionais de saúde que lá atuavam foi de um grande aprendizado e, não tenho dúvidas em dizer que tiveram uma forte influência em minha vida.

No ano de 1991 ingressei, por concurso público no Departamento de Medicina Veterinária Preventiva do Centro de Ciências Rurais da UFSM, como professor auxiliar. Esse era o nível inicial da carreira docente universitária àquela época. Neste departamento assumi a disciplina de Ecologia Veterinária que, em função da reforma curricular dos currículos nas Ciências Agrárias, tinha sido incluída como disciplina obrigatória nos cursos de Medicina Veterinária em todo o país. De outra forma, ficou estabelecido, também, que disciplinas relacionadas à ecologia e as questões ambientais passariam a fazer parte dos currículos de graduação de todos os cursos da área das Ciências Agrárias a partir de então. Como era de praxe, todo o professor novo no departamento recebia aquelas disciplinas que os colegas mais antigos achavam de pouca importância. Assim fui alocado nessa disciplina, o que foi para minha experiência profissional muito importante. Meu envolvimento de educador e de pesquisador das questões ambientais no decorrer de minha vida acadêmica começaram dessa forma.

No ano de 1992 iniciei o Mestrado em Medicina Veterinária na UFSM, o qual abandonei no segundo semestre letivo por absoluta incompatibilidade de adaptação a cultura acadêmica hegemônica no referido Programa. Como meu interesse era a docência busquei aproximação com o Centro de Educação da UFSM, através do contato com colegas professores(as) com os quais já mantinha uma relação extra-universidade em função de atuação relacionada a militância política à época. Passei a fazer parte, neste ano, do Grupo de Estudos e Pesquisas em Imaginário Social - Gepeis - coordenado pela professora doutora Valeska Maria Fortes de Oliveira.

Foi então que prestei seleção para ingressar no Mestrado em Educação no Centro de Educação da UFSM (1993). Não tive a aceitação de meu projeto na primeira tentativa. Contudo, no ano seguinte (1994) obtive a aceitação para o Mestrado em Educação. Minha dissertação de mestrado pesquisou as diferentes concepções de natureza no mundo ocidental e suas possíveis implicações teórico-epistemológicas sobre as questões ambientais em geral e na educação ambiental em particular. A dissertação intitulava-se: *A relação homem ambiente e a questão ecológica: uma contribuição ao processo educativo*. Foi defendida no ano de 1996. Esta pesquisa foi um momento importante em minha

trajetória acadêmica, na medida em que consolidou um campo de pesquisa que iniciei e que até hoje continuo desenvolvendo em minhas atividades de ensino, pesquisa e extensão². Bem como, em orientações de dissertação de mestrado e doutorado no Programa de Pós-Graduação em Educação no Centro de Educação da UFSM.

Após a conclusão da dissertação de mestrado solicitei uma cedência interna e parcial para o Departamento de Metodologia de Ensino do Centro de Educação da UFSM. Neste departamento assumi disciplinas de Metodologia de Ensino em cursos de especialização na Pós-Graduação e de Educação Ambiental nas licenciaturas. Concomitantemente a essas atividades de ensino dei início a pesquisas na área da educação ambiental e a formação de professores(as), no centro de educação, através de projetos de pesquisa, de ensino e de extensão. Tais projetos se desenvolveram nas redes públicas de ensino municipal e estadual de Santa Maria e da região. Paralelamente a estas atividades no Centro Educação continuei ministrando aulas nos cursos de Medicina Veterinária, Agronomia e Zootecnia do Centro de Ciências Rurais e lotado no Departamento de Medicina Veterinária Preventiva.

No ano de 1998 prestei seleção para o doutorado em Psicologia na Pontifícia Universidade Católica de Porto Alegre/RS/Brasil e na Universidade Federal de Santa Catarina, no Programa de Pós-Graduação em Educação, Linha de Ensino de Ciências Naturais. Como fui aceito nos dois programas optei pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSC como forma de dar um direcionamento a minha formação de Mestrado em Educação na UFSM, bem como a minha área prioritária de atuação: a educação. No ano de 2001 apresentei a tese de doutoramento intitulada: *Texto literário e ecologia: a contribuição das idéias de Octávio Paz às questões ecológicas contemporâneas*. A tese de doutoramento deu seguimento e aprofundamento para as minhas pesquisas no campo da educação ambiental e da formação de professores.

Dando seguimento a minha formação acadêmica de pós-graduação, realizei pós-doutoramento na Universidade Federal de Santa Catarina (2008/2009) e junto ao Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, no Programa de Pós-Graduação em Educação, sob a supervisão do professor Reinaldo Matias Fleury junto ao Núcleo Mover: Educação, Intercultura e Movimentos Sociais³. O tema de meu pós-doutoramento foi a Antropofagia Cultural Brasileira e a suas contribuições filosóficas e epistemológicas para a educação em geral e para a formação de professores em particular. O título do projeto de pesquisa de pós-doutoramento foi: *Antropofagia cultural brasileira e educação ambiental: contribuições à formação de professores(as)*.

Este projeto de pesquisa, desenvolvido no pós-doutoramento, serviu como base para um projeto em produtividade em pesquisa enviado ao CNPq no ano de 2009. O referido projeto foi aprovado e desenvolveu-se no triênio compreendido entre o ano de 2009 e 2012. Em 2017 realizei um curso de formação na modalidade de imersão junto ao Instituto Matristico, no Chile. O Curso foi ministrado pelos professores Humberto Maturana e Ximena D'Avila. O curso intitulou-se: *Curso de invierno - el arbol del vivir: introducción a las conversaciones co-laborativas*.

² O tema a que se refere é a educação ambiental e a formação de professores.

³ Continuo fazendo parte deste grupo de pesquisa como pesquisador colaborador.

Esse curso faz parte de uma perspectiva de estudo, pesquisa e orientações de mestrado e doutorado que venho desenvolvendo nos últimos 15 anos, bem como na busca de uma transformação em meu devir humano no sentido da construção de um *fluir do viver* tendo o amor como o fundamento orientador das relações que busco estabelecer. Outro desdobramento acadêmico deste curso foi o estabelecimento de um protocolo de intenções no sentido de construir um convênio de cooperação científica e acadêmica entre a UFSM e o Instituto Matríztico. Este processo está em fase de tratativas finais.

Faço esta breve referência a este curso, pois a perspectiva da biologia cultural, da biologia do amor e da biologia do conhecimento, propostas por Humberto Maturana é uma das vertentes de estudo e de pesquisa que venho desenvolvendo nos últimos anos e que pretendo adensar em minhas atividades acadêmicas, científicas e culturais.

Atividades de ensino e orientações de graduação, especialização, mestrado, doutorado e supervisão de pós-doutoramento.

Ao retornar para a UFSM no ano de 2001, após a conclusão de meu doutoramento na UFSC, agora com o título de doutor em Educação, área de Ensino de Ciências Naturais, e como forma de organizar academicamente minhas atividades de ensino, pesquisa, extensão e de orientação em nível de graduação, especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado, criei o grupo de pesquisa CNPq-UFSM, Kitanda: Educação e Intercultura⁴. Este grupo reúne orientandos de iniciação científica, especialização, mestrado, doutorado, supervisões de pós-doutoramento, bem como outros participantes da UFSM e das redes do ensino básicos municipal e estadual. Outra atividade importante do grupo é a produção de artigos científicos, livros, bem como organizar a participação de seus componentes em eventos científicos nacionais e internacionais.

Minha tese de doutoramento foi aceita e publicada pela editora Piaget, do Instituto Piaget -Lisboa/Portugal no ano de 2009, com o título: *Octávio Paz: da ecologia global à educação ambiental na escola*. Tal fato foi muito importante para minha trajetória acadêmica como uma forma de reconhecimento da relevância e pertinência da pesquisa desenvolvida, bem como me proporcionou muita alegria e felicidade.

Cabe aqui já adiantar que a publicação de minha tese de doutoramento pelo Instituto Piaget, teve influência do fato de eu ter sido convidado para participar de um importante seminário internacional que ocorre a cada quatro anos no continente europeu e que versa sobre grandes pensadores clássicos e contemporâneos do mundo. Minha participação deu-se no ano de 2006 e o tema desta edição do seminário foi IV Conferências Internacionais de Epistemologia e Filosofia subordinadas ao tema: Sócrates, Octavio Paz, Michel Serres, José Saramago: século 21 o desafio socrático - como devir humano, uno e múltiplos. Neste seminário proferi a conferência intitulada: *Paradoxos del Humano - laberintos de la libertad en Octávio Paz*. Esta conferência foi publicada na íntegra pela Editora Piaget (2010).

⁴ O nome Kitanda é uma referência a uma expressão de origem africana que se refere a um espaço de trocas de saberes e de fazeres entre as culturas.

Posteriormente participei de duas mesas redondas no mesmo evento onde pude apresentar de forma mais aprofundada as contribuições de minha tese de doutorado para o entendimento das questões ambientais contemporâneas a partir das contribuições das proposições do poeta e ensaísta mexicano Octávio Paz (1914-1998). Um dos desdobramentos importantes desta participação foi o convite para participar como pesquisador e professor visitante no Instituto Piaget -campus Viseu - neste mesmo ano de 2006. Nesta participação pude interagir, academicamente, com estudantes de várias licenciaturas e de cursos de formação de profissionais do Instituto Piaget. De outra forma, estabeleci relações acadêmicas com colegas do Instituto Piaget. No ano de 2006 solicitei e obtive credenciamento para participar como orientador no Mestrado em Educação do CE/UFSM, na Linha de Formação, Saberes e Desenvolvimento Profissional. Permaneço nesta linha de pesquisa como professor orientador de mestrado e doutorado até o momento.

No ano de 2008, com a aprovação do Curso de Doutorado no CE/UFSM, fui credenciado como orientador nesse Programa, permanecendo na Linha de Formação Saberes e Desenvolvimento Profissional, atuando nas disciplinas obrigatórias e ofertando seminários temáticos até o presente momento. Durante este período levei a término a orientação de nove doutoramentos e dezoito dissertações de mestrado. Essas orientações estão devidamente registradas no Currículo Lattes.

Durante este período supervisionei dois projetos de pós-doutoramento junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação do CE/UFSM. Concomitantemente a essas orientações de mestrado e doutorado foram, também, orientadas monografias de especialização; trabalhos de conclusão de curso, projetos de pesquisa de iniciação científica e de extensão.

As atividades de ensino na graduação foram desenvolvidas, prioritariamente, junto aos cursos de licenciatura - Pedagogia, Educação Especial, Matemática, Física, Biologia, Educação Física -, em disciplinas de Pesquisa Educacional, Metodologia da Pesquisa, Educação de Jovens e Adultos, Política e Gestão das Modalidades Educativas. Junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação assumi, regularmente, disciplinas obrigatórias da matriz curricular vigente, bem como ofertei anualmente pelo menos um seminário temático avançado versando sobre as minhas temáticas de pesquisa e orientação de mestrado e doutorado.

Outra atuação que considero relevante para minha trajetória acadêmica e consolidação como pesquisador, foi à participação como pesquisador visitante no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - Inpa - no ano de 2008. Sediado em Manaus este é considerado um dos maiores institutos de pesquisas ambientais do mundo ocidental. Esta participação fez parte de meu pós-doutoramento pesquisando o tema da antropofagia cultural brasileira. Minha atuação foi como docente e pesquisador visitante, tendo como função importante a assessoria para a consolidação do Mestrado em Educação Ambiental, como uma Linha de Pesquisa, junto ao Programa de Pós-Graduação deste instituto de pesquisas. Desta participação resultaram, também, co-orientações de projetos de dissertação de Mestrado em Educação Ambiental e Desenvolvimento sustentável.

Neste período, como professor e pesquisador visitante, ministrei cursos de formação para técnicos e para acadêmicos no Instituto e proferi uma conferência magna para a comunidade científica do Inpa e da região amazônica, sobre o tema das mudanças

climáticas e do aquecimento global. A conferência se intitulou *Meio ambiente, aquecimento global e refugiados ambientais: dos princípios às atitudes*. O texto desta conferência foi publicado na íntegra na revista do Inpa (2009), com este mesmo título.

Após concluir o pós-doutoramento, neste mesmo ano de 2009, submeti o projeto de pesquisa intitulado *Educação ambiental e formação de professores(as): contribuições da antropofagia cultural brasileira numa perspectiva intercultural*, como projeto de pesquisa em produtividade 2-C do CNPq. O referido projeto foi aprovado para o triênio 2009/2012. Este foi um desdobramento importante e uma inflexão para minhas pesquisas na perspectiva da interculturalidade. Tal inflexão teve a forte influência do grupo de pesquisa Mover: Educação Intercultural e Movimentos Sociais - onde estagiei como pós-doutorando - supervisionado pelo professor Reinaldo Matias Fleuri, um dos pioneiros na introdução desta temática - intercultural - na educação brasileira. Ressalto uma produção acadêmica de grande relevância decorrente deste período de pesquisa e deste projeto, o livro intitulado: *Educação ambiental: sobre princípios, metodologias e atitudes*, editora Vozes. O referido livro encontra-se na 12ª edição e se constituiu numa referência importante para o campo das pesquisas e estudos das questões ambientais em geral e da educação ambiental em particular na formação de professores.

Como resultado desta pesquisa em produtividade, foram publicados vários artigos científicos em periódicos nacionais e internacionais; apresentação de vários trabalhos em eventos nacionais e internacionais; organizei várias obras do tipo coletâneas sobre a temática da interculturalidade e da educação; foram publicados vários capítulos de livros por editoras com comitê editorial reconhecidos cientificamente; foram ministrados cursos e mini-cursos sobre a temática da antropofagia cultural brasileira na educação em geral e na educação ambiental em particular. Ressalto, entre outras obras, a publicação ao final desta pesquisa e como um de seus resultados o livro intitulado: *Uma educação nos trópicos: contribuições da antropofagia cultural brasileira*, editora Vozes, 2012. Este livro está em fase de publicação de sua segunda edição.

No ano de 2013 concorri a bolsa produtividade em pesquisa/CNPq com o projeto intitulado: *Educação ambiental, formação de professores(as), intercultural e sustentabilidade: desdobramentos da antropofagia cultural brasileira na educação em geral e na educação ambiental em particular*. O projeto teve sua aprovação para o triênio 2013-2017, tendo sido aprovado para bolsa produtividade em pesquisa - PQ 1D. Com esta aprovação foram expandidas as pesquisas do projeto buscando pesquisar os desdobramentos das proposições filosóficas e epistemológicas da Antropofagia Cultural Brasileira na sociedade brasileira em geral, buscando suas possíveis contribuições para a educação. A ênfase, neste momento da pesquisa, recaiu sobre o período pós-década de 60/70 do século passado.

Concomitantemente a essas pesquisas foram orientadas dissertações e teses em educação nas quais o tema da intercultural e da antropofagia cultural brasileira foram orientadores das pesquisas. De outra forma, foram orientados trabalhos de conclusão de curso; projetos de iniciação científica na perspectiva da interculturalidade, da formação de professores(as) e da antropofagia cultural brasileira. Os resultados das pesquisas deste projeto em produtividade foram, como na edição anterior (2009-2012), amplamente divulgados nos meios acadêmicos e científicos na forma de artigos, capítulos de livros, obras organizadas, palestras, conferências, mini-cursos.

No ano de 2017 estas pesquisas sobre formação de professores(as), interculturalidade e antropofagia cultural brasileiras foram organizadas num novo projeto de produtividade em pesquisa e submetidos ao CNPq, com o título: *Educação ambiental, formação de professores(as), intercultural e sustentabilidade: a antropofagia cultural e suas implicações para a educação em geral e, em particular, para a educação ambiental no contexto latino- americano*. Este projeto foi aprovado e continuei como pesquisador produtividade 1D-CNPq, para o período compreendido entre 2017 e 2021. A pesquisa se encontra em andamento e seu principal objetivo será aprofundá-la no cenário brasileiro e expandi-la para o contexto da América Latina.

Esta aprovação entendo como um reconhecimento da importância, da relevância do tema, bem como da pertinência dos resultados obtidos até então com esta temática de pesquisa para a educação, para a formação de professores(as) e para as questões ambientais e da sustentabilidade das relações no mundo contemporâneo. A perspectiva da interculturalidade é a vertente epistemológica e metodológica que orientam esta pesquisa tem demonstrado ser uma excelente alternativa epistemológica, metodológica e prática no sentido de ampliação dos horizontes intelectuais que visam o entendimento e enfrentamento dos desafios contemporâneos que se nos apresentam.

Produção intelectual, bibliográfica e artística

Todo texto escrito é autobiográfico. Se não for é plágio (Boal, 2006).

Outra forma de divulgação de minha produção acadêmica foi a produção bibliográfica. Essa produção não será citada aqui em função da sua quantidade. Contudo, está devidamente registrada no Currículo Lattes. Estas obras publicadas em autoria individual e, também, em organizações de coletâneas foram uma forma importante de divulgação e socialização, no sentido de dar visibilidade as temáticas que venho pesquisando, bem como oportunizou a entrada nesse cenário de produção da escrita científica de um conjunto significativo de orientandos e orientadas nos diferentes níveis do processo formativo.

No texto original do memorial estão elencadas, de forma detalhada, todas as produções, conforme modelo de referências bibliográfica seguindo as normas da ABNT. De outro modo, todas as produções referidas estão devidamente lançadas no Currículo na Plataforma Lattes. Quero citar aqui que foram 26 livros publicados e suas respectivas reedições; 52 capítulos de livros; 18 obras organizadas e 52 artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais.

Paralelamente as atividades acadêmicas mantive uma intensa interlocução com a comunidade local e regional por meio de artigos em jornais e em cadernos de cultura de jornais diários ou semanais.

Atividade de extensão, organização de eventos nacionais e internacionais

Durante este período de vida acadêmica participei da comissão organizadora de eventos científicos nacionais e internacionais. Faço referência especialmente nesse momento a alguns que elenco como os mais relevantes para esse artigo. Os demais estão registrados no Currículo Lattes.

- a) III Seminario Internacional Culturas y Desarrollo, III Encuentro de la Red de Interculturalidad, IV Encuentro de la Red de Trabajo con Pueblos Indígenas y IV Encuentro Sociedades en Cambio (2015);
- b) Séptimo Congreso Mundial de Educación Ambiental (7th WEEC-2014);
- c) III Congresso Internacional de Educação Ambiental dos países e comunidades de língua portuguesa (2012);
- d) IV Seminário Nacional Diálogos com Paulo Freire: Educação e Intercultura. (2010);
- e) Seminário Ecologias Inventivas: conversas sobre educação (2010);
- f) XII Congresso da ARIC - XIIème Congrès de L'ARIC - Association Interculturelle pour la Recherche Interculturelle (2009);
- g) II Seminário de Ciências Ambientais da Amazônia - III Encontro de Etnobiologia e Etnoecologia da Região Norte (2009);
- h) IV Colóquio Luso-Brasileiro sobre Questões Curriculares - VIII Colóquio Sobre Questões Curriculares (2008);
- i) II Congresso Nacional de Alfabetização e Educação Ambiental (2007);
- j) II Encontro das Redes Lusófonas de Educação Ambiental (2006);
- k) V Congresso Ibero-Americano de Educação Ambiental (2005);
- l) III Simpósio de Países Ibero-Americanos sobre Políticas e Estratégias Nacionais de Educação Ambiental (2004);
- m) II Congresso Sul Brasileiro de Educação Ambiental (2003);
- n) Seminário Interinstitucional de pesquisa (2002).

Como forma de divulgação de minha produção acadêmica e científica participei com trabalhos científicos completos em eventos nacionais e internacionais. Como o número é bastante elevado não os nomearei individualmente no corpo deste memorial, sob pena de torná-lo excessivamente longo e cansativo para leitura e avaliação. Ver Currículo Lattes se necessário.

Coordenação de projetos de pesquisa vinculados à atuação acadêmica

Como uma das formas de consolidação das atividades de ensino, pesquisa, orientações e extensão desenvolvi um conjunto de projetos que ressalto a seguir.

Quadro 1 -
Relação dos projetos.

2017 - atual	Educação ambiental, formação de professores(as), intercultural e sustentabilidade - a antropofagia cultural e suas implicações para a educação em geral e, em particular, para a educação ambiental no contexto latino- americano
	<p>Descrição: este projeto de produtividade em pesquisa (Nível 1D-CNPq - 2017/2021) tem como objetivo dar seguimento, bem como ampliar um conjunto de atividades de estudos, de pesquisas e de intervenções no campo da Educação em geral e da Educação Ambiental em particular, tendo como cenário epistemológico e prático uma perspectiva Intercultural e de Sustentabilidade nas relações. Para tanto, realizarei uma abordagem retrospectiva, mas, também, prospectiva. Neste sentido, estou propondo (1) aprofundar e adensar os estudos, as pesquisas e as intervenções, até o momento realizados, sobre os desdobramentos da Antropofagia Cultural na educação e na educação ambiental em particular, no contexto brasileiro; (2) ampliar os limites de estudo, de pesquisa e de intervenção do cenário brasileiro para o cenário e os contextos Latino-americanos contemporâneos; (3) identificar e entender os diferentes elos (inter)culturais que nos ligam com o contexto mundial a partir de uma perspectiva local/global (brasileira e latino-americana) para pensar uma educação em geral e uma educação ambiental em particular, que contemple por um lado, a reciprocidade antropofágica e, por outro, uma perspectiva intercultural e de sustentabilidade nas relações e (4) produzir uma reflexão de caráter prospectivo e propositivo tendo como base os resultados dos estudos, pesquisas e intervenções já realizados, bem como dos resultados dos estudos, pesquisas e intervenções decorrentes do desenvolvimento deste projeto a ser executado no período de Março de 2017 a Fevereiro de 2021. A ênfase, nesse momento do projeto de Produtividade em Pesquisa (Nível 1-D), será (1) ampliar os limites de estudo e de pesquisas sobre a presença da AC no contexto Latino-americano, bem como identificar e entender os seus desdobramentos contemporâneos nesse cenário histórico, político e cultural; (2) consolidar e ampliar a criação de espaços de relações Interculturais e Sustentáveis e de diálogos críticos e criativos entre atores(as) autônomos e em contextos socioculturais diferentes e/ou distintos, como o são os cenários culturais brasileiros, bem como ampliar os limites da pesquisa para os cenários Latino-americanos contemporâneos e (3) consolidar uma rede (já iniciada) de estudo, de pesquisa e intervenção entre pesquisadores(as) brasileiros e latino-americanos, visando a construção de alternativas de educação e de educação ambiental, numa perspectiva intercultural e de sustentabilidade das relações, que possibilitem a construção de um cenário epistemológico e prático gerador de uma ideia de civilização intercultural e sustentável a partir dos trópicos. Para o desenvolvimento desta pesquisa serão estudados e analisados alguns desdobramentos das proposições filosóficas e epistemológicas da Antropofagia Cultural em disciplinas e áreas temáticas, tais como: História; Literatura; Artes Plásticas; Filosofia;</p>

	<p>Cinema; Política; Antropologia; Sociologia; Teatro; Composições Musicais. A partir da identificação destes desdobramentos buscar-se-á estabelecer uma interlocução crítica e criativa com a Educação em geral e com a Educação Ambiental numa perspectiva intercultural e de sustentabilidade das relações. Como forma de qualificar e aprofundar os estudos e pesquisas será buscada pelo menos uma intervenção junto a uma comunidade originária (indígena) em que a Antropofagia tenha feito parte de seus rituais.</p> <p>Palavras-chave: educação ambiental, formação de professores, intercultura, sustentabilidade, antropofagia cultural.</p> <p>Situação: em andamento.</p> <p>Natureza: projetos de pesquisa.</p> <p>Alunos envolvidos: graduação (2); mestrado acadêmico (2); doutorado (8).</p> <p>Integrantes: Valdo Hermes de Lima Barcelos (responsável); Cleni Maria Inez da Rosa; Carlos Giovanni Delevati Pasini; Rafael Friedrich; Alysson do amaral; Elvio de Carvalho; Angelise Fagundes; Sandra Maders; Valmor Scot Junior; Leandro Brutti; João Lemes; Wilson Flores.</p>
2014 - atual	Intercultura, formação de professores e a biologia do amar - uma conversa com Humberto Maturana
	<p>Descrição: nesta pesquisa buscaremos mobilizar esforços na perspectiva de criar espaços de reflexão, a partir das ideias de Humberto Maturana, sobre contextos sociais, culturais e educacionais na busca de interfaces num horizonte intercultural de educação (Fleuri, 1998). Um horizonte que se intensificou com os processos de globalização das tecnologias, das relações econômicas, ecológicas e comunicacionais, levando, assim, a uma intensificação dos “conflitos entre grupos sociais de diferentes culturas, particularmente na conjuntura recentemente agravada por ações políticas de caráter belicista por parte de nações hegemônicas, assim como pelas diversas formas de “terrorismo” desenvolvidas por organizações fundamentalistas” (Fleuri, 2003). A partir do brevemente exposto, na caracterização e justificativa apresentadas, coloca-se o seguinte problema de pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Como contemplar no repertório de conhecimentos e de saberes formativos do(a) professor(a) as contribuições epistemológicas da Biologia do Amor e da Biologia do Conhecimento de Humberto Maturana, tendo em vista uma educação de caráter intercultural; • (2) como as contribuições da BA e da BC podem contribuir para a Educação Escolar Indígena numa perspectiva intercultural? <p>Esta pesquisa se desenvolverá, tomando como ponto de partida a busca de ampliação do repertório de conhecimentos e de saberes, que contribuam para o trabalho docente tanto a partir de sua formação inicial (licenciaturas) quanto continuada (professores em exercício nas redes de ensino). Este projeto de pesquisa sobre Formação de Professores(as), está, portanto, ancorado na idéia de que a Formação do Profissional Docente necessita estar em permanente atualização e aprofundamento de seus pressupostos epistemológicos. A Biologia do Amor e a Biologia do Conhecimento serão tomadas como</p>

	<p>proposições científicas explicativas sobre os fazeres humanos a partir da biologia em seu processo de acoplamento cultural. Assim sendo, nosso objetivo principal com esta pesquisa é: Contribuir com subsídios teóricos e epistemológicos para a formação inicial e continuada de professores(as) em geral e, em particular, para o trabalho com a educação escolar indígena, a partir do estudo e reflexão sobre as proposições científicas, da Biologia do amor e da Biologia do Conhecimento, presentes na obra de Humberto Maturana. Para atingir este objetivo propomos como meta inicial:</p> <ul style="list-style-type: none"> • fazer um mapeamento da produção bibliográfica brasileira sobre educação escolar indígena no ensino básico; • continuar o mapeamento da obra epistemológica de Humberto Maturana, com ênfase nos aspectos relacionados ao que o autor denomina de Biologia do amor e biologia do Conhecimento; • A partir destes mapeamentos começar a identificar as principais passagens da obra de Humberto Maturana que podem ser relacionadas, epistemologicamente, com a formação de professores em geral e, em particular, com a formação para a docência na educação escolar indígena; • a partir destes procedimentos de pesquisa realizar uma reflexão sobre as contribuições destas proposições epistemológicas para o exercício do ofício profissional do(a) professor(a) em geral e na Educação Escolar Indígena em particular; • A partir dos estudos e das reflexões realizadas no decorrer desta investigação buscaremos identificar, naquilo que Maturana denomina de Fundamentos (esquecidos) do Humano, informações que nos auxiliem a (re) pensar algumas de nossas concepções sobre a formação inicial e continuada do professor(a) que atua na Educação Escolar Indígena para, então, pensar alternativas de intervenção no seu trabalho docente numa perspectiva intercultural de educação que vise a inclusão destas populações no processo educativo escolar respeitando e acolhendo suas especificidades étnico-culturais. <p>Situação: em andamento. Natureza: projetos de pesquisa. Alunos envolvidos: graduação (1); mestrado acadêmico (2); doutorado (6); Integrantes: Valdo Hermes de Lima Barcelos (Responsável); Cleni Maria Inez da Rosa; Wenceslau Leães Filho; Elvio de Carvalho; Leo Jorgelewicks; Angelise Fagundes; Rafael Friedrich; Valmor Scot Junior; Alyson do amaral; Sandra Maders; Vilson Flôres dos Santos. Financiadores: Universidade Federal de Santa Maria.</p>
2014 - atual	Educação ambiental, formação de professores(as), intercultural e sustentabilidade - desdobramentos da antropofagia cultural brasileira na educação em geral e na educação ambiental em particular
	<p>Descrição: este projeto de pesquisa em produtividade/CNPq tem como objetivo dar seguimento a um conjunto de atividades de estudos, de pesquisas, e de intervenções no campo da Educação em geral e da Educação Ambiental em particular, tendo como cenário epistemológico uma perspectiva Intercultural e de Sustentabilidade nas relações. Para tanto, estou propondo estudar e pesquisar os desdobramentos da Antropofagia Cultural Brasileira na Educação em</p>

	<p>geral e na Educação Ambiental em particular no contexto da educação brasileira contemporânea. Serão pesquisadas as condições de possibilidades dos desdobramentos da reciprocidade antropofágica nos contextos locais/globais da Educação e da Educação Ambiental, tomando como referência epistemológica e filosófica as proposições da Antropofagia Cultural Brasileira. A ênfase será para a criação de espaços de relações sustentáveis e de diálogos críticos e criativos entre atores(as) autônomos e em contextos socioculturais diferentes ou distintos. Para o desenvolvimento desta pesquisa serão estudados e analisados alguns desdobramentos das proposições filosóficas e epistemológicas da Antropofagia Cultural Brasileira em disciplinas e áreas temáticas, tais como: Literatura; Artes Plásticas; Filosofia; Cinema; Antropologia; Sociologia; Teatro; Composições Musicais. A partir da identificação destes desdobramentos buscar-se-á estabelecer uma interlocução crítica e criativa com a Educação em geral e com a Educação Ambiental em particular. O objetivo, que orientará esta pesquisa, é (1) a construção de um cenário epistemológico, para a Educação e para a Educação Ambiental, que busque romper com a prática de copiar e/ou imitar fórmulas, modelos e práticas educativas e pedagógicas que não dialoguem com as matrizes culturais formadoras da sociedade brasileira e (2) contribuir com a construção de um cenário epistemológico e prático gerador de uma ideia de Civilização Sustentável a partir dos trópicos.</p> <p>Palavras-chave: educação ambiental, formação de professores, intercultura, sustentabilidade, antropofagia cultural brasileira.</p> <p>Situação: em andamento</p> <p>Natureza: projetos de pesquisa.</p> <p>Alunos envolvidos: graduação (1); mestrado acadêmico (1); doutorado (8).</p> <p>Integrantes: Valdo Hermes de Lima Barcelos (Responsável); Cleni Maria Inez da Rosa; Carlos Giovani Delevati Pasini; Viviane Dihel; Elvio de Carvalho; Leo Jorgelewick; Angelise Fagundes; Rafael Friedrich; Alyson do amaral; Sandra Maders; Vilson Flôres dos Santos; Valmor Scot Junior.</p> <p>Financiadores: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq</p> <p>Número de orientações: 6.</p>
2012 - atual	Museu do conhecimento: complexo interativo de pesquisa em tecnologias sociais para a inovação e popularização de ciências das humanidades - fase I
	<p>Descrição: o subprojeto Scientiah - Museu do Conhecimento compõe projeto institucional CT Infra UFSM 2011. Tem como objetivo geral construir o Museu do Conhecimento na UFSM para consolidar e expandir redes interdisciplinares de pesquisa, em tecnologias sociais e em divulgação científica, que visam ao incremento, à inovação e à popularização de ciências no campo das Humanidades, contribuindo com a qualificação de excelência na formação de recursos humanos nos PPGs envolvidos na proposta bem como com a apropriação do conhecimento pela população. Scientiah - Fase 1 (obras) dá</p>

	<p>continuidade à infraestrutura de apoio e fomento às pesquisas em Humanidades (CT Infra Sipeh 1 e 2) e tem como meta a expansão, qualitativa e quantitativa, e a consolidação, nacional e internacional, da produção de pesquisas nestas áreas. O Museu do Conhecimento, com ambientes de pesquisa multiusuários e interdisciplinares, ampliará investigações em divulgação científica e tecnologias sociais promovendo “o estabelecimento de novos modelos de organização da pesquisa na universidade, visando à integração e à interdisciplinaridade, bem como a agilização da transferência do conhecimento para aplicações externas ao ambiente acadêmico”. (Consolidação da 4ª CNCTIDS, p. 32) As pesquisas em tecnologias sociais nas Humanidades objetivam produzir conhecimentos disciplinares e interdisciplinares acerca da divulgação científica em diferentes áreas, gerando produtos, métodos, metodologias e técnicas para o desenvolvimento social e, de modo especial, a melhoria da educação. O subprojeto se constitui ainda como possibilidade de diminuição da assimetria de investimentos em infraestrutura em outras áreas. Assim, o projeto inscreve-se na meta do PDIPPG UFSM (2010-2015) expressa na necessidade de investimento equilibrado na pós-graduação buscando a consolidação de programas emergentes e criando outros programas de mestrado e doutorado. Da mesma forma, considera-se o Plano Nacional de Pós-graduação (PNPG) 2011-2020.</p> <p>Situação: em andamento.</p> <p>Natureza: projetos de pesquisa.</p> <p>Alunos envolvidos: graduação (21); mestrado acadêmico (14); doutorado (12).]</p> <p>Integrantes: Valdo Hermes de Lima Barcelos; Valeska F Oliveira; Claudia Ribeiro Belochio (responsável); Amarildo Luiz Trevisan; Doris Pires Vargas Bolzan; Desiré Motta Roth; Eugenia Maria Mariano da Rocha Barrichello; Pedro Luis Brum dos Santos; Ada Cristina Machado Silveira; Rosani Umbach.</p>
2009 - 2009	Antropofagia cultural brasileira e educação ambiental - contribuições à formação de professores(as)
	<p>Descrição: além de considerar que os objetivos propostos inicialmente para este estágio pós-doutoral, foram plenamente atingidos, quero ressaltar e reafirmar algumas questões que considero extremamente relevantes. Uma delas foi à consolidação de uma relação de parceria que se iniciou antes do estágio pós-doutoral e tenho convicção de que se afirmou durante as atividades do mesmo, bem como serão estendidas e aprofundadas a partir de meu retorno para a instituição de origem e retomada da normalidade de minhas atividades de docência e de pesquisa. As investigações e os estudos sobre as proposições da Antropofagia Cultural Brasileira, desenvolvidas durante o estágio, reafirmaram a hipótese de interface com as orientações de estudo e de pesquisa até então desenvolvidas pelo professor Reinaldo Matias Fleuri através do Núcleo Mover: Educação Intercultural e Movimentos Sociais, núcleo que o referido professor coordena na UFSC e que acolheu minha proposta de estágio. O estágio possibilitou que eu me aproximasse e</p>

	<p>aprofundasse meus conhecimentos teóricos e epistemológicos sobre o referencial da Educação Intercultural com o qual o professor dr. Reinaldo Fleuri trabalha já há alguns anos. Esta perspectiva de estudo e de pesquisa (a Intercultura) passa a ser de grande relevância e presença em meus estudos, pesquisas e orientações acadêmicas a partir deste estágio pós-doutoral que por hora se encerra. Tal decisão se deve, principalmente, pela possibilidade que tive de experienciar as possibilidades da Educação Intercultural, como alternativa de estudo e de pesquisa, para buscar um maior e mais complexo entendimento da educação em geral e das questões ambientais em particular. Questões (ambientais) que foram o tema central de minha pesquisa neste estágio. A perspectiva da Educação Intercultural se mostrou, em meu entendimento, um excelente referencial teórico.</p> <p>Situação: concluído.</p> <p>Natureza: projeto de pesquisa.</p> <p>Integrantes: Valdo Hermes de Lima Barcelos (responsável);</p> <p>Financiadores: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq.</p>
2009 - 2014	Educação ambiental e formação de professores(as) - contribuições da antropofagia cultural brasileira numa perspectiva intercultural
	<p>Descrição: este relatório final de pesquisa CNPq (PQ2) tem como principal finalidade apresentar, de forma descritiva e sucinta as experiências desenvolvidas e vividas junto a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE-M/D) e junto aos cursos de licenciatura no Centro de Educação e no Núcleo de Pesquisa Kitanda: Educação e Intercultura. O tema de pesquisa deste projeto terá continuidade e aprofundamento com o desenvolvimento, no período de Março 2013 a Fevereiro 2017 do Projeto Produtividade em Pesquisa PQ 1, intitulado: Educação ambiental, formação de professores(as), intercultura e sustentabilidade - desdobramentos da antropofagia cultural brasileira na educação em geral e na educação ambiental em particular. O tema que orientou os estudos, as pesquisas e as demais atividades deste projeto de pesquisa em produtividade foi: educação ambiental e formação de professores(as) - contribuições da antropofagia cultural brasileira numa perspectiva intercultural. Este é um tema com o qual venho trabalhando já há alguns anos. Venho estudando e pesquisando esta temática há cerca de dez anos, através de projetos de pesquisa financiados por agências e instituições como: CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), Fapergs (Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul) e UFSM (Universidade Federal de Santa Maria). Todas as atividades, até então, foram desenvolvidas a partir de projetos ligados a UFSM, instituição em que atuo profissionalmente como Professor Associado, no Centro de Educação e no Programa de Pós-Graduação em Educação (M/D). Encontram-se, atualmente, em andamento projetos de pesquisa sobre esta temática (Antropofagia Cultural Brasileira e Intercultura) nos níveis de (1) Iniciação Científica (PIBIC-CNPq); (2) Dissertação de Mestrado</p>

	<p>(Capes); (3) Tese de Doutorado (Capes); (4) Projeto Humanidades Museu do conhecimento: centro de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias sociais para a inovação e popularização das ciências das humanidades (MCT/Finep CT-Infra 2011). Uma das interfaces buscadas nos estudos e pesquisas sobre Antropofagia Cultural Brasileira e Intercultural, em educação, foi com a Formação de Professores para o trabalho com a Educação Ambiental. Os estudos e pesquisas com esta temática cada vez mais exigiam outras interlocuções teóricas, outras aproximações epistemológicas, enfim, colocou-se a necessidade de ampliação de horizontes e de referenciais teóricos para continuar o aprofundamento dos referidos estudos e pesquisas. Esta foi a principal motivação epistêmica que me levou a procurar o Núcleo Mover: Educação Intercultural e Movimentos Sociais e a supervisão do professor Reinaldo Fleuri, para o desenvolvimento e aprofundamento destes estudos. Uma das interfaces prioritárias para o desenvolvimento do estágio pós-doutoral foi o desejo de aproximar as proposições da antropofagia cultural brasileira com os referenciais teóricos e epistemológicos da educação intercultural, temática, esta, de interesse e de pesquisa do professor supervisor. Partiu, inicialmente, neste projeto de pesquisa em produtividade/CNPq, da hipótese de que o tema da Antropofagia Cultural Brasileira poderia se inserir na perspectiva e na dinâmica epistemológica da Educação Intercultural. Adiantando, assim, que tal hipótese não só confirmou-se como mostrou a existência de um profundo e promissor espaço para o diálogo construtivo entre os referenciais da educação intercultural e as proposições epistemológicas e filosóficas da antropofagia cultural brasileira na sua vertente Pós-Semana de Arte Moderna de 1922. O objetivo geral deste projeto de Pesquisa CNPq-Capes foi realizar estudos de caráter epistemológico e de inserção prática.</p> <p>Situação: concluído.</p> <p>Natureza: projetos de pesquisa.</p> <p>Alunos envolvidos: graduação (2); mestrado acadêmico (2); doutorado (7).</p> <p>Integrantes: Valdo Hermes de Lima Barcelos (responsável); Cleni Maria Inez da Rosa; Homero Alves Schlichting; Sandra Maders; Joze Medianeira Andrade Toniolo; Carlos Giovani Pasini Delevati; Wenceslau Leães Filho; Viviane Dihel; Alysson do Amaral; Elvio de Carvalho; Leo Jorgelewicks; Angelise Fagundes; Rafael Friedrich; Valmor Scot Junior; Vilson Flôres dos Santos</p> <p>Financiadores: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq.</p> <p>Número de produções C,T & A: 20/ Número de orientações: 8.</p>
2008 - 2014	Os fundamentos (esquecidos) do Humano conforme Humberto Maturana - contribuições à formação de professores na perspectiva da educação intercultural
	Descrição: nesta pesquisa busquei mobilizar esforços na perspectiva de criar espaços de reflexão, a partir das idéias de Humberto Maturana, sobre contextos sociais, culturais e educacionais na busca de interfaces num horizonte intercultural de educação (Fleuri, 1998).

	<p>Um horizonte que se intensificou com os processos de globalização das tecnologias, das relações econômicas, ecológicas e comunicacionais e que levou a uma intensificação dos “conflitos entre grupos sociais de diferentes culturas, particularmente na conjuntura recentemente agravada por ações políticas de caráter belicista por parte de nações hegemônicas, assim como pelas diversas formas de “terrorismo” desenvolvidas por organizações fundamentalistas” (Fleuri, 2003). A partir do brevemente exposto, na caracterização e justificativa apresentadas, coloca-se o seguinte problema de pesquisa: Como contemplar no repertório de conhecimentos e de saberes formativos do(a) professor(a) as contribuições epistemológicas da Biologia do Amor e da Biologia do Conhecimento de Humberto Maturana, tendo em vista uma educação de caráter intercultural? Esta pesquisa se desenvolverá, tomando como ponto de partida a busca de ampliação do repertório de conhecimentos e de saberes, que contribuam para o trabalho docente tanto a partir de sua formação inicial (licenciaturas) quanto continuada (professores em exercício nas redes de ensino). Este projeto de pesquisa sobre Formação de Professores(as), está, portanto, ancorado na idéia de que a Formação do Profissional Docente necessita estar em permanente atualização e aprofundamento de seus pressupostos epistemológicos. A Biologia do Amor e a Biologia do Conhecimento serão tomadas como proposições explicativas sobre os fazeres humanos a partir da biologia em seu processo de acoplamento cultural. Assim sendo, meu objetivo principal com esta pesquisa é: Contribuir com subsídios teóricos e epistemológicos para a formação inicial e continuada de professores.</p> <p>Situação: concluído.</p> <p>Natureza: projeto de pesquisa.</p> <p>Alunos envolvidos: graduação (2); mestrado acadêmico (2); doutorado (5).</p> <p>Integrantes: Valdo Hermes de Lima Barcelos (responsável); Homero Alves; Sandra Maders; Joze Medianeira Andrade Toniolo; Andressa Costa; Carlos Giovani Pasini Delevati; Viviane Dihel; Elvio de Carvalho; Angelise Fagundes; Rafael Friedrich; Valmor Scot Junior; Alyson do Amaral; Enceslau Leaes Filho; Sandra Maders; Leo Jorgelewics.</p> <p>Financiadores: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.</p> <p>Número de produções C,T & A: 1.</p>
2008 - 2009	Professor especialista visitante - educação ambiental e formação de educadores numa perspectiva intercultural
	<p>Descrição: professor especialista visitante - Educação Ambiental e Formação de Educadores. A iniciativa do convite para participar como Professor Pesquisador Visitante, no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia-Inpa-Manaus, partiu da Direção do Laboratório de Psicologia e Educação Ambiental-Lapsea, sob a Coordenação da Professora e Pesquisadora Maria Inês Gasparetto Iguchi, PhD, que supervisionou as atividades do Pesquisador Visitante. O projeto</p>

	<p>Pesquisador Especialista Visitante: Educação Ambiental e Formação de Educadores, faz parte do programa de formação e capacitação técnica e científica dos pesquisadores do Inpa-Lapsea. A ênfase deste projeto foi (1) a busca de criação de espaços de reflexão sobre as questões ambientais contemporâneas a partir de um enfoque local/global (2) promoção de um diálogo nas interfaces de diferentes áreas de produção de conhecimento e (3) contribuir para a reflexão sobre a temática ambiental numa perspectiva sócio-ambiental. O objetivo do projeto foi promover a ampliação do repertório de conhecimentos e de saberes referentes às questões ambientais contemporâneas e a pesquisa científica, junto ao grupo de Pesquisadores do Lapsea-Inpa. Atividades desenvolvidas durante o período da bolsa (1) Foram realizadas atividades de assessoria individual e em pequenos grupos para pesquisadores e bolsistas junto ao Lapsea; Análise, parecer e discussão sobre publicações do Lapsea; Visitas a setores do Inpa e discussão com pesquisadores; Conferência no Seminário da Amazônia sobre o tema Aquecimento Global e Refugiados Ambientais - dos princípios às atitudes (07/02/2008). Foi ministrado um curso de 40 horas/aulas para pesquisadores do Inpa e membros de entidades sociais, educacionais e de pesquisas de Manaus. (Em anexo programação do Curso); Assessoria teórica e orientação prática para projetos em andamento no Lapsea-Inpa; Elaboração, em parceria com pesquisadores do Lapsea, de um Artigo.</p> <p>Situação: concluído.</p> <p>Natureza: projetos de pesquisa.</p> <p>Alunos envolvidos: graduação (10); especialização (2); mestrado acadêmico (5); doutorado (2).</p> <p>Integrantes: Valdo Hermes de Lima Barcelos (responsável); Financiadores: Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações-MCTI, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia-Inpa.</p>
2006 - 2008	Educação ambiental, formação de professores(as) e representações sociais - contribuições da antropofagia cultural brasileira
	<p>Descrição: o objetivo desta pesquisa foi contribuir com subsídios teóricos e epistemológicos para a formação de professores(as) em geral e para a EA em particular, através do estudo e pesquisa de possíveis contribuições ecologistas da Antropofagia Cultural Brasileira. Esta pesquisa é de cunho bibliográfico e qualitativo. O referencial de análise que orienta a produção das informações (Gauthier, 2001), é o da teoria das representações sociais de origem moscoviana (Moscovici, 1978). A ênfase foi para as produções oswaldianas, Manifesto Poesia Pau-Brasil (1924) e Manifesto Antropófago (1928). A escolha por este autor deve-se ao fato de o mesmo ser o “criador” da ACB, e, dentre suas obras estas são precursoras das idéias antropofágicas. As idéias filosóficas da ACB, através do processo de devoração, possibilitam tanto a invenção e a criação de metodologias de trabalho em educação, e em EA, como, também, contribui para a construção de um olhar aberto as diferenças. A antropofagia sugere uma relação baseada no diálogo e</p>

	<p>na troca devorativa. Propõe conhecer aquilo que nos é estranho, desconhecido, estrangeiro, sem ignorar o velho e o conhecido. A partir desse exercício, ocorre o processo de devoração antropofágica, assim denominado por Oswald. Resultados: as obras antropofágicas estudadas nesta pesquisa Manifesto Poesia Pau-Brasil (1924) e Manifesto Antropófago (1928), de Oswald de Andrade, contribuem para a formação de professores(as) oferecendo-lhe, uma outra leitura, sobre a prática educativa em geral, e, em particular a EA. A ACB propõe que nos livremos do hábito da cópia e da 'preguiça' que leva a utilização de fórmulas prontas, sem sua contextualização, optando, assim, pela criação. A ACB propõe uma outra leitura, sobre a prática educativa em geral, e, em particular a EA.</p> <p>Situação: concluído.</p> <p>Natureza: projetos de pesquisa.</p> <p>Alunos envolvidos: Graduação (1); Especialização (0); Mestrado acadêmico (1); Mestrado profissionalizante (0); Doutorado (1).</p> <p>Integrantes: Valdo Hermes de Lima Barcelos (responsável); Ivete Souza da Silva; Homero Alves; Andressa Costa</p> <p>Financiadores: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq.</p>
2004 - 2006	Literatura infantil, educação ambiental e formação continuada de professores(as): uma pesquisa com a obra literária de Monteiro Lobato
	<p>Descrição: esta pesquisa foi inteiramente financiado pelo CNPq. Desenvolveu-se num período de 24 meses. Foram desenvolvidas atividades de pesquisa junto a um grupo de professores em atuação na Rede Pública de Ensino Fundamental do Município de Silveira Martins-RS. A pesquisa teve como ponto de partida a identificação e análise das representações de EA do grupo de professores participantes, bem como a sua relação com passagens da obra literária de Monteiro Lobato. O diálogo com a literatura infantil lobatiana provocou intensas reflexões entre as professoras participantes da pesquisa, instigando-as assim, a re(des)construírem suas representações sobre meio ambiente, as quais, inicialmente, envolviam apenas aspectos físicos e biológicos, e que hoje, pode-se dizer que já existe um entendimento de que as questões sociais, também, dizem respeito à educação ambiental. O trabalho desenvolvido apresentou-se como um grande agente motivador de reflexões e inovações no cotidiano da escola. As atividades, com a literatura lobatiana, vivenciadas pelas professoras, mobilizaram toda a escola, fazendo com que as práticas pedagógicas fossem refletidas. Assim, através destas, realizou-se uma reflexão sobre as práticas pedagógicas, também, em educação ambiental. Os resultados obtidos reforçam, a interdisciplinaridade da literatura de Monteiro Lobato, e, igualmente, a possibilidade de trabalhar, através dela, a educação ambiental. Visto que a literatura proporcionou outras leituras de mundo tanto às professoras participantes, como, também, a todo o ambiente escolar.</p> <p>Situação: concluído</p> <p>Natureza: projetos de pesquisa.</p>

	<p>Alunos envolvidos: graduação (1); especialização (0); mestrado acadêmico (1); mestrado profissionalizante (0); doutorado (0). Integrantes: Valdo Hermes de Lima Barcelos (responsável); Andreia Vedoin Cielo; Ivete Souza da Silva. Financiadores: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq, Universidade Federal de Santa Maria. Número de produções C,T & A: 15 Número de orientações: 2.</p>
2002 - 2004	<p>Educação ambiental, representações sociais e formação de professores(as)</p>
	<p>Descrição: este projeto de pesquisa teve como uma de suas primeiras finalidades identificar e analisar algumas representações sociais de meio ambiente, ecologia e educação ambiental de um grupo de professores(as) do ensino fundamental da rede pública de ensino no município de Santa Maria/RS. Partiu-se - nesta pesquisa - do princípio de que a formação inicial de professores(as) (graduação) não tem contemplado uma série de temáticas emergentes na contemporaneidade. Uma dessas temáticas é a educação ambiental. Foram, nesta pesquisa, identificadas, estudadas e analisadas (com o grupo participante) algumas passagens da obra literária lobtiana em geral e, em particular a literatura infantil. A partir da (re)desconstrução de representações sociais dos participantes do grupo e de diálogo com o imaginário dos professores(as) e sua relação com representações presentes nos textos lobatianos fez-se uma reflexão sobre a possibilidade de construção de alternativas pedagógicas, didáticas e metodológicas de trabalho com educação ambiental no cotidiano escolar, tomando como ponto de partida a sala de aula. Uma das conclusões a que se chegou é que ainda é muito forte no imaginário dos professores a visão naturalista, antropocêntrica de EA. Da mesma forma os professores tinham muita dificuldade em perceber as diferentes possibilidades de trabalho com as questões ambientais no espaço da sala de aula. Ou seja: ainda não percebiam que EA pode ser trabalhada de forma integrada com seus diferentes conteúdos, nos respectivos planos de estudo cotidianos. A alternativa de trabalho com as representações e com a literatura infantil lobatiana mostrou-se bastante viável, na medida em que os participantes puderam perceber, não só a complexidade e amplitude da temática ambiental na educação, como começaram a romper com a ideia de que EA é tema para apenas algumas disciplinas e/ou áreas do conhecimento. Situação: concluído. Natureza: projetos de pesquisa. Alunos envolvidos: graduação (1); especialização (0); mestrado acadêmico (0); mestrado profissionalizante (0); doutorado (0). Integrantes: Valdo Hermes de Lima Barcelos (responsável); Ivete Souza da Silva; Ivani Voos. Financiadores: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq, Universidade Federal de Santa Maria. Número de produções C,T & A: 16/ Número de orientações: 1.</p>

Fonte: autor.

Participação em banca de trabalhos de conclusão

Uma das decorrências de minha atividade acadêmica e científica que considero relevante e que me deram muita alegria foram os convites para participar como avaliador em bancas de mestrado, doutorado, especializações. Foram esses momentos importantes para o estabelecimento de diálogos, parcerias e divulgação de trabalhos desenvolvidos.

Conferências e aulas magnas em universidades

- a) Aula magna no Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos da Uneb, 2014.
- b) Conferência magistral de abertura da XVIII Mostra Científica - XVII Jornada de Pesquisa, Ensino e Extensão da Uniplac.
- c) Aula inaugural no Instituto Federal Farroupilha no ano de 2010.
- d) Conferência magna de abertura do ano Letivo na Universidade Federal do Rio Grande, 2008.
- e) Aula inaugural das Faculdades Metodistas, 2009.
- f) Conferência magna: *Aquecimento global e refugiados ambientais: dos princípios às atitudes* no Seminário da Amazônia, 2007.
- g) No ano de 2005 proferi a conferência magna de abertura do ano letivo na Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Premiações e comendas

Em função de minha produção artístico literária nos gêneros crônica, conto e poesia fui indicado e eleito para:

- a) Academia Internacional de Artes, Letras e Ciências - Alpas - A Palavra do Século 21, ocupando a cadeira de número 102 - cujo patrono é Paulo Freire (2016).
- b) Academia Santa Mariense de Letras ocupando a cadeira número 26, cujo patrono é o escritor e psicanalista Cyro Martins (2015).
- c) Sou integrante efetivo da Casa do Poeta de Santa Maria desde o ano de 2000.
- d) Sou integrante efetivo da Anistia Internacional - Seção Brasil desde o ano de 1972.
- e) No ano de 2017 fui agraciado com a Comenda Personalidade Literária de 2017, pela Academia Internacional de Artes, Letras e Ciências - Alpas - A Palavra do Século 21, em função de minha atuação em defesa dos direitos humanos, da cidadania planetária e dedicação as artes e as letras.
- f) Recebi menção honrosa poesia no Concurso Literário Nacional Felipe D'Oliveira (2007).

Atividades editoriais e de parecerista *ad hoc*

A participação e colaboração com periódicos científicos, também foram uma forma de participação ao longo de minha carreira de docente e de pesquisador. Entre estas cito:

- a) Editora Caxias - presidente do comitê editorial;
- b) Revista Visão Global;
- c) Revista Perspectiva;
- d) Revista Percursos;

- e) Revista Poiésis;
- f) Revista Diálogos;
- g) Revista Linhas;
- h) Revista Brasileira de Educação Ambiental;
- i) Revista de Educação Pública.

Participei como Jurado/Avaliador de Concursos Literários Nacionais e internacionais.

Como orientador de mestrado e doutorado no PPGE da UFSM, tive intensa participação em bancas de mestrado e de doutorado, tanto na UFSM, quanto em outras instituições universitárias durante esse período de atuação. Tais participações estão detalhadas segundo as normas Capes em meu Currículo Lattes em anexo a este processo. Como são em número bastante volumoso declinei de nominá-las individualmente neste memorial.

Convênios e intercâmbios acadêmicos

Coordenador do projeto de intercâmbio acadêmico e científico entre UFSM-Coimbra, conforme portaria n. 77.179, de 6 de novembro de 2015.

Participei como coordenador de uma missão acadêmica, quatro participantes doutorandos, na Universidade de Coimbra-Portugal, junto ao Projeto Alice, coordenado pelo prof. Boaventura Santos, e assinatura de convênio de cooperação acadêmico e científico entre a Universidade Federal de Santa Maria e o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra.

Participei da comissão organizadora, comissão científica, coordenação de grupo de trabalho e conferencista no encerramento do III Seminario Internacional Culturas y Desarrollo, III Encuentro de la Red de Interculturalidad, IV Encuentro de la Red de Trabajo con Pueblos Indígenas y IV Encuentro Sociedades en Cambio; coordenador de missão acadêmica junto a Corte Interamericana de Derechos Humanos, sediada em San José-Costa Rica; Convite para integrar a Comissão de Organização do VI Seminario Internacional Culturas y Desarrollo, IV Encuentro de la Red de Interculturalidad, V Encuentro de la Red de Trabajo con Pueblos Indígenas y V Encuentro Sociedades en Cambio.

A partir desta participação se iniciaram as tratativas para um convênio de intercâmbio e cooperação entre a Corte Interamericana de Derechos Humanos, sediada em San José da Costa Rica, e a Universidade Federal de Santa Maria. O referido convênio encontra-se em fase final de elaboração e assinatura.

Atividades de consultoria e assessoria

Tenho desenvolvido atividades de assessoria e consultoria em instituições de fomento à pesquisa nacionais e internacionais, para uma centena de instituições acadêmicas e científicas, entre as quais cito prioritariamente:

- a) Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura;
- b) Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais;
- c) Universidade de Coimbra;
- d) Programa Ibero-Americano de Ciência y Tecnología para el Desarrollo;
- e) Ministério do Meio Ambiente e da Amazônia Legal;
- f) Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia;

- g) Association pour la Recherche InterCulturelle;
- h) Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações;
- i) Universidade do Estado da Bahia;
- j) Instituto Piaget;
- k) Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência;
- l) Rede Brasileira de Educação Ambiental.

Algumas palavras finais

Chegado a este momento do memorial, espero ter explicitado minha trajetória acadêmica, em particular no que diz respeito a minha atuação no ensino, na pesquisa e na extensão. Confesso que elaborar esse Memorial foi uma atividade prazerosa, na medida em que me permitiu fazer um retorno a momentos muito importantes e marcantes em minha vida.

Digo em minha vida, pois, não consigo imaginar uma separação entre aquilo que faço e aquilo que vivo. De outra forma, tive reafirmada minha compreensão sobre o fato de que nossa memória é uma ‘ilha de edição’. E não é uma ‘ilha de edição’ qualquer. É a ‘ilha de edição’ das mais poderosas que jamais se poderá construir, tenhamos os avanços tecnológicos que possamos vir a ter.

Quero dizer, também, que escrever e me ocupar com esse memorial, me ajudou a ‘esquecer’ um pouco a saudade que tenho sentido de minha filha Maria da qual estou afastado, fisicamente, em função da mesma estar num país europeu fazendo um intercâmbio acadêmico na Universidade de Coimbra/Portugal. Maria é estudante de Arquitetura na Universidade Federal de Santa Maria.

Amo a filha Maria incondicionalmente, como só pode ser o amor - incondicional - ou, não é amor.

Quero dar uma pausa neste texto fazendo um agradecimento especial aos membros dessa comissão examinadora que deixaram de se ocupar com outras atividades - talvez bem menos áridas que ler memoriais - para se ocuparem com a leitura e com a análise desta minha trajetória acadêmica.

Com um delicado e amoroso abraço aos colegas professores(as) que aqui se fizeram presentes.

Referências

- BARCELOS, Valdo. *Educação ambiental: sobre princípios, metodologias e atitudes*. Petrópolis: Vozes, 2008.
- BARCELOS, Valdo. *Paradoxos del humano: laberintos de la libertad en Octávio Paz*. Lisboa: Instituto Piaget, 2010.
- BARCELOS, Valdo. *Uma educação nos trópicos: contribuições da antropofagia cultural brasileira*. Petrópolis: Vozes, 2012.
- BOAL, Augusto. *Jogos para atores e não-atores*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

FLEURI, Reinaldo. Intercultura e educação. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, n. 23, 2003, p. 16-35.

FREIRE, Paulo. *Comunicação ou extensão*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

Valdo Barcelos é professor na Universidade Federal de Santa Maria.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7768-1543>.

Endereço: Avenida Roraima, 1000, prédio 16 - 97105-900 - Santa Maria - RS - Brasil.

E-mail: vbarcelos@terra.com.br.

Critérios de autoria: Valdo Barcelos concebeu o texto na sua integralidade.

Recebido em 9 de agosto de 2021.

Aceito em 6 de outubro de 2021.

